



## ATA DA REUNIÃO DE POSSE DO NOVO CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE CORTÊS – PE – COMUNPREV.

Aos oito dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte quatro, às nove horas e trinta minutos, os novos membros do Conselho Municipal de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Cortês - PE, iniciou-se a Reunião de Posse do novo Conselho Municipal de Previdência de Cortês, em sua sede, sito à rua Celso Borba, 33 – Centro de Cortês – PE. O presidente do CortêsPrev, o senhor Márton Ferreira dos Santos, agradeceu a presença dos novos conselheiros e daqueles que por Lei puderam renovar seu mandato, embora alguns que ainda vieram do mandato anterior mudaram de faixa de representação, mas estamos felizes porque conseguimos chegar aqui hoje em meio a tantas dificuldades que encontramos para conseguir essa formação das quatro representações, porque grande parte dos próprios servidores, infelizmente não querem assumir compromissos e responsabilidades nesse sentido, mesmo sabendo que aqui eles estarão cuidando do seu futuro. De acordo com a Portaria do gabinete da prefeita nº 831 de 27 de junho de 2024 homologada e assinada pela gestora Municipal e publicada pelo Diário Oficial dos Municípios através da AMUPE (Associação Municipalista de Pernambuco), em 27 de julho de 2024, estão sendo empossados hoje os seguintes membros: representante titular do Poder Legislativo Municipal de Cortês, o servidor público municipal e vereador, Jafé Lopes Ferreira, e para seu suplente: o servidor público municipal e também vereador, Ivo Severino da Silva; para representar o Poder Executivo Municipal: Titulares: Geane Silva Calado e Josilda Belo da Silva, Suplentes: Marial Alciane Silveira de Melo e Edna Santos da Silva; representantes dos Servidores Municipais Ativos: Titular: Elcio Sabino Teixeira, Suplente: Willrhobson Lopes de Mendonça; representantes dos Servidores Municipais inativos e pensionistas: TITULAR: Gecilene Lopes Neves, Suplente: Osvaldo Feijó de Melo. Registramos também com muita alegria a presença dos consultores de análise, estudo de viabilidade e acompanhamento no processo de habilitação para certificação institucional e modernização que vieram acompanhar de perto essa posse e pela experiência que têm nesse campo de atuação, foram convidados pelo presidente do Instituto de previdência municipal para ministrar uma palestra de orientação de como devem proceder e atuar como conselheiros dessa área tão rica, mas também tão emblemática, principalmente sobre a certificação dos titulares do Conselho. Márton Ferreira juntamente com Josiane Lima que faz parte da diretoria do CortêsPrev na função de Gerente de Finanças, expressam que os mesmos estão empossados. Márton fez uma oração pedindo a Deus que abençoe essa nova caminhada do Conselho e conseqüentemente do CortêsPrev. Pediu que cada um se apresentasse. Em seguida conforme a Lei Municipal precisamos escolher um presidente e um secretário para compor a diretoria do Instituto. Assim sendo através de escrutínio, Edna Santos da Silva e para Secretária do Conselho foi escolhida Josilda Belo da Silva. Cumprida essa Pauta, iniciou-se a palestra ministrada pelos consultores convidados. Ilka Coutinho iniciou as orientações elencando a seriedade do Conselho, e o comprometimento de cada membro, a importância e competências dos conselheiros estarem aqui assumindo esse papel e priorizou o artigo 46 da Lei Municipal nº 1.165/2021. Uma proposta fundamental é a criação de um calendário para as reuniões deste Conselho. A responsabilidade e obrigação da certificação dos diretores do Instituto e dos conselheiros titulares. Continuando, explicou-se sobre a importância do Pró-Gestão no contexto geral da vida do Instituto: Relatório de Governança, planejamento, Gestão Atuarial, Código de Ética, Política previdenciária de Saúde,



Segurança e Revisão de benefícios por incapacidade, Política de Investimentos, Comitê de Investimentos, Transparência, Limites de Alçadas, Gestão de Pessoas, entre outras, um Plano de Ação de Capacitação e as ações de diálogo com os segurados e a sociedade. Ilka lembrou bem que é preciso focar na Lei 9.717/1998, a Lei 10,887/2004 e a Portaria MTP 1.467/2022. Angélica Nunes disse que na Portaria está grande parte do que os novos Conselheiros precisam para começar entende sobre a importância fundamental do RPPS e o que os mesmos estão defendendo, assim como na mesma Portaria conseguimos encontrar muitas informações que nos ajudam a ter um grande avanço na aprendizagem para fazer a prova da certificação. Angélica continuou informando que todos os eleitos precisam apresentar as certidões negativas para poderem prosseguir na função, pois hoje é uma exigência para quem assume cargos de conveniência pública mesmo o de conselheiro que é voluntário, mas tem uma importância fundamental no contexto da Lei, no nosso caso, previdenciária. Discutidas todas as informações sobre a posse dos novos conselheiros para o biênio 2024 a 2026, Márton Ferreira disse que a pauta agora seria ouvir os eleitos. Osvaldo Feijó perguntou se era verdade que o CortesPrev havia emprestado para a prefeitura um dinheiro que havia vindo da Segregação de Massas, que estava aplicado nas contas de investimentos do Instituto, mas que com a Lei Municipal nº 1.165 de dezembro de 2023 aprovado pela Câmara Municipal acabou a Segregação, o próprio Jafé Lopes que é Servidor Público efetivo como professor e é Vereador representante da Câmara Municipal neste Conselho empossado hoje novamente, porque ele vem para o segundo mandato do Conselho anterior, explicou que não houve empréstimo à época, os conselheiros ficaram chateados, porque não foram consultado antes sobre o fato de a prefeitura não mandar o valor do aporte e sabendo que havia um valor de aproximadamente 300 mil reais guardados nas contas do Instituto a prefeita informou ao presidente do CortêsPrev que não mandaria o valor do aporte naquele mês, pediu que completasse a Folha de Pagamento com o valor guardado e investido, o Presidente do Instituto disse que faria, mas se a Gestora Municipal mandasse essa informação e/ou pedido através de Ofício, a Gestora por sua vez enviou o Ofício com essa comunicação, daí, o dinheiro que estava aplicado, que antes era da Segregação, foi transformado em salários para o pagamento da Folha Mensal dos aposentados e pensionista e que sendo assim, não há configuração de empréstimos nenhum, porque não saiu dinheiro do CortêsPrev para a conta da Prefeitura e nem para nenhum outro órgão, mas sim, os valores guardados em conta se transformaram em pagamento de salários. Josiane França, Gerente de Finanças do CortêsPrev confirmou as palavras do Vereador Conselheiro e disse que tudo isso consta documentado e que podemos provar a veracidade dessas informações. Édna Santos então acrescentou que esse comentário maldoso que foi relatado até na tribuna da Câmara Municipal por uma vereadora da oposição é pura falácia com a intenção de tirar proveito político principalmente nesse ano de eleição. Osvaldo Feijó, por sua vez disse que está chegando neste Conselho com a intenção de fiscalizar a veracidade das coisas, que ter a certeza da ética e dos cuidados com o dinheiro do povo, principalmente dos aposentados e pensionistas que já pagaram caro ao longo de suas vidas para fazer com que Cortês seja o que é hoje e que dinheiro público não é brincadeira e nem joguete político de ninguém nem de grupos politiquieiros, que agora está satisfeito com as informações prestadas, que sendo assim, não há desonestidade e nem mau uso do dinheiro dos aposentados do CortêsPrev e que daqui por diante acompanhará mais de perto ainda, porque está fazendo parte de um Conselho que acompanha as atividades do Instituto, que, dentro do que é certo, está pronto para apoiar a gestão desta instituição e vai colaborar cada vez mais para que se garanta o respeito pelos



aposentados e pensionistas. Elcio Teixeira, Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Cortês, Servidor Público Efetivo e também empossado como Conselheiro, disse que acompanha o trabalho da atual Gestão do CortêsPrev, que participou de outras reuniões do Conselho anterior mesmo sem ser membro, mas a convite do Presidente do Instituto está aqui para somar, para fazer com que o futuro dos atuais aposentados e pensionistas e dos próximos a se aposentar aqui seja garantido. Édna Santos disse está lisonjeada com a confiança dos membros em eleger ela como Presidente do COMUNPREV e que se sente ainda mais a vontade por ter sua colega de profissão, Josilda para secretariar o Conselho a ajudando nesta nova missão como já fazem no setor de trabalho como Agentes Comunitários de Saúde na Secretaria Municipal de Saúde de Cortês. Por sua vez, Josilda Belo disse que fazia dela as palavras de Édna e que sabe que tudo o quanto fizer e acertar agora com essa função terá frutos a colher no futuro quando for aposentada. Que já foi colega de trabalho do atual Presidente do CortêsPrev na Secretaria de Saúde e que sabe o quanto, juntos, poderão fazer bem e somar para o instituto e para o futuro de todos os servidores públicos de Cortês. Josiane França, Gerente de Finanças do CortêsPrev afirmou que, na próxima reunião do novo Conselho dará conhecimento a todos de forma atualizada sobre as finanças do Instituto. Márton informou que pela Lei Municipal 1.165/2021 este Conselho se reúne ordinariamente a cada dois meses ou em caráter extraordinário de acordo com a necessidade que possa surgir. Por fim, informou a ausência necessária, por motivos superiores de alguns membros do Conselho nesta reunião de posse. Agradeceu a presença dos colaboradores: Angélica, Ilka e Reinaldo com todo apoio via Pró-Gestão. Os mesmos também agradeceram e se colocaram a disposição do Conselho. Não havendo mais nenhum assunto de pauta e nem trabalhos a acrescentar, eu, Márton Ferreira dos Santos que secretariei os trabalhos desta reunião de posse, lavro a presente Ata que assino juntamente com os membros que se fizeram presentes empossados no Conselho Municipal de Previdência Social Própria de Cortês – PE, assim como a Lista de Presença que será assinada por todos os que participaram desta reunião de posse.

Márton Ferreira dos Santos  
Márton Ferreira dos Santos

Edna Santos da Silva  
Edna Santos da Silva

Josilda Belo da Silva  
Josilda Belo da Silva

Jafé Lopes Ferreira  
Jafé Lopes Ferreira

Elcio Sabino Lopes  
Elcio Sabino Lopes

Oswaldo Feijó de Melo  
Oswaldo Feijó de Melo



## **ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO NOVO CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE CORTÊS – PE – COMUNPREV.**

Aos doze dias do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro, às nove horas da manhã, iniciou-se a Primeira Reunião Ordinária do Novo Conselho Municipal de Previdência Social de Cortês em sua sede, sito à rua Celso Borba, 33 – Centro de Cortês – PE. O presidente do CortêsPrev, o senhor Márton Ferreira dos Santos, agradeceu a presença das conselheiras e do conselheiro que compareceram e, pela ausência da nova Secretária do Conselho, a senhora Josilda Belo, a nova presidente do Conselho de Previdência, senhora Edna Santos sugeriu aos presentes que escolhessem alguém para secretariar a reunião de hoje, os membros presentes decidiram pela conselheira Geane Silva Calado. Antes de passar a palavra para a presidente da reunião, Márton Ferreira pediu a todos para refletirem sobre o trecho da Bíblia, Carta de Paulo a Tito, capítulo, capítulo 2, versículos de 1 a 14 que diz: “o teu ensino seja conforme a sã doutrina. Os mais velhos sejam sóbrios, ponderados, prudentes, fortes na fé, na caridade na paciência. Assim também as mulheres idosas observem uma conduta santa, não sejam caluniadoras nem escravas do vinho, mas mestras do bem. Saibam ensinar as jovens a amarem seus maridos, a cuidarem dos filhos.” O conselheiro Osvaldo Feijó começou fazendo uso da palavra e disse que, como na última reunião foi a reunião de posse, mesmo tendo sido debatido o assunto do fim da Segregação de Massas com a sanção da Lei Municipal nº 1.165 de 03 de dezembro de 2021, ele queria mais algumas explicações para fechar definitivamente esse assunto, e perguntou: com esse acontecimento nós os aposentados estamos descobertos de garantias para o futuro? Josiane e Márton, simultaneamente disseram que sim, atualmente não há nenhum fundo de reserva no Instituto, mas explicou que recebeu em 14 de outubro de 2024 o Ofício SEI Nº 13159/2024/MPS, onde nele está proposto principalmente aos municípios que estão numa situação idêntica a Cortês que se crie o Plano de Amortização que deverá ser elaborado pela Gestão Municipal, enviado à Câmara Municipal para ser aprovado e conseqüentemente implantado para a Previdência Municipal como forma de dar uma nova garantia ao futuro dos aposentados. Que nós temos até o dia 30 de novembro para apresentar aos órgãos fiscalizadores: Ministério da Previdência, Ministério Público e Tribunal de Contas do Estado informações convincentes de que no mínimo a elaboração desse plano esteja em andamento para sua implantação em um curto prazo. Osvaldo disse que sendo assim fica mais tranquilo, porque está muito preocupado com os rumos financeiros da nossa instituição daqui pra frente. Com a palavra, a Presidente disse que também compreendeu as explicações e que este novo Conselho estará mais atento ainda para acompanhar essas próximas movimentações e decisões a serem tomadas para o bem do futuro dos aposentados e pensionistas do CortêsPrev, ela perguntou sobre um possível reajuste nos salários dos professores do município, algo que está se desenhando, aja vista tem muitos comentários que esses profissionais querem organizar uma campanha para reajustar os salários. Josiane disse que se isso acontecer, o impacto vai ser muito grande em nossa Folha. Josiane aproveitou e mostrou para os Conselheiros que o valor bruto da nossa Folha de pagamento de outubro de 2024 foi de R\$ 947.366,15, recolhemos R\$ 373.231,81 do patronal e servidores ativos, R\$ 38.000,00 da Compensação Previdenciária COMPREV e R\$ 51.694,99 da arrecadação do desconto de 14% dos servidores aposentados e pensionistas que ganham acima de dois salários mínimos. Sendo assim, solicitamos para completar essa folha de pagamento um aporte da prefeitura no valor de R\$



473.008,04. Marton acrescentou que esse valor ainda será um pouco maior até a folha de dezembro deste ano, porque temos mais ativos se aposentando. E continuará aumentando muito mais a partir de 2025, porque temos uma boa quantidade de professores concluindo seus tempos de contribuição. Osvaldo Feijó salientou que é uma situação preocupante, mas que estamos aqui para fazer tudo que estiver ao nosso alcance para ajudar e colaborar pelo bem do CortêsPrev e do futuro de todos esses profissionais, não há outra saída, mas sim, arregaçarmos as mangas e nos juntar para que, apesar das dificuldades, possamos fazer com que isso melhore e, tenhamos garantias, dizendo ainda que se faz necessário o Plano de Amortização e que o Conselho está junto nesta luta. Elcio Teixeira disse que como Conselheiro e Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais também está junto nessa força tarefa. Marton Ferreira chamou a atenção dos Conselheiros sobre a necessidade da obrigação da certificação de todos os membros. Josiane reforçou que temos cursos online e que a prova também é online mediante a certeza do conselheiro quando se sentir pronto, marcar e fazer essa prova de forma garantida, cumprindo as exigências da empresa que aplica a prova, porque esse momento é fiscalizado através de câmera instalada no computador que fizer a prova, ou seja, é auditado e depois que os auditores da banca avaliadora eles divulgam o resultado positivo ou não. Josiane acrescentou que quanto mais rápido podermos fazer essa certificação será melhor para todos. A Presidente Edna disse que quer combinar com os conselheiros sobre uma agenda fixa de reuniões, cumprindo a Lei Municipal 1.165 em seu artigo que trata dessa questão. E marcou a segunda terça-feira de cada mês para cumprir esse calendário que foi aprovado pelos membros presentes. Mas devido a um certo atraso esse ano, que foi a renovação do atual Conselho, ficamos carentes de alguns encontros e para melhor alinhar essa situação, convocou todos para outra reunião ordinária ainda no mês de dezembro em clima também de confraternização, sugestão aprovada. Encerrando-se a pauta de hoje, a presidente agradeceu a presença de todos, lamentou a ausência de outros e disse querer contar com um número maior de membros na próxima reunião. Nada mais havendo a tratar, eu, Geane Silva Calado que secretariei esta reunião, lavro a presente Ata que segue assinada por mim e pelos Conselheiros presentes.

Edna Santos da Silva

Edna Santos da Silva

Geane Silva Calado

Geane Silva Calado

Osvaldo Feijó de Melo

Osvaldo Feijó de Melo

Elcio Sabino Teixeira

Elcio Sabino Teixeira

Maria Alcione S. de Melo

Maria Alcione Silveira de Melo



## ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE CORTÊS – PE – COMUNPREV.

Aos dois dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às onze horas da manhã, os Conselheiros se encontraram na sala de reuniões do CortêsPrev para participarem da Reunião Extraordinária com uma pauta única: a Apresentação da Política de Investimentos do ano de 2025. Através de vídeo chamada por uma plataforma, nós recebemos todas as explicações sobre da Política de Investimentos de 2025 através do consultor da Lema: Gilmarqueson Pereira da Silva Júnior. Ele disse que conforme está descrito no Objetivo dessa Política de Investimentos, o RPPS está com dificuldade de acumular os valores suficientes para o seu patrimônio, daí, prezando pelos princípios de segurança, solvência e liquidez, a gestão tem que preservar o capital que existe atualmente. Que estamos aqui diante de um documento que estabelece diretrizes, que fundamenta e norteia o processo de tomada de decisão sobre as garantias dos recursos previdenciários e, é claro, observando os princípios de segurança, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e principalmente da transparência, alinhando tudo isso em busca de um equilíbrio financeiro e atuarial. Disse que essa garantia está prevista na Legislação vigente conforme determina a Resolução do Conselho Monetário Nacional número 4.963 de 2021 e também na Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência, número 1467/2022. Segundo Gilmarqueson Pereira, a Gestão de aplicações podem ser de três formas: a Gestão Própria, quando se realiza diretamente a execução da Política de Investimentos da carteira do regime, decidindo sobre as alocações dos recursos, a Gestão Terceirizada, quando é realizada exclusivamente por pessoa jurídica devidamente registrada e autorizada para a administração de recursos de terceiros pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e, a Gestão Mista, quando parte da carteira do Regime Próprio é gerida diretamente pela unidade gestora e parte por instituições contratadas para administração de carteiras de valores mobiliários. Na governança dessa estrutura, o RPPS é formado por uma Unidade Gestora e por seu Conselho Deliberativo e o Fiscal quando existe que atuarão aprovando a Política de Investimentos e seguirão fiscalizando a gestão dos investimentos. Gilmarqueson Pereira disse ainda que no Cenário Internacional que mexe muito com nossa economia aqui no Brasil, em outubro, nos Estados Unidos destacou-se o relatório de emprego, conhecido como Payroll apontando a criação de 12 mil vagas de emprego, um número muito baixo para a visão econômica, quando a média é de 106 mil empregos. Essa queda significativa pode refletir tanto no enfraquecimento do mercado de trabalho quanto em impactos de eventos naturais, como os furacões. Ele disse ainda que um outro dado importante foi a primeira leitura do PIB americano para o terceiro trimestre, que mostrou um crescimento de 2,8%, levemente abaixo dos 3% esperados. Além desses dados, as eleições americanas geram movimentações nos mercados devido à incerteza sobre as possíveis políticas econômicas propostas pelos candidatos. Trazendo para nós, em nosso país, em relação a atividade econômica, o PMI (Purchasing Managers' Index) do setor industrial registrou uma desaceleração, passando de 53,2 em setembro para 52,9 em outubro de 2024, apesar da desaceleração, o índice ainda está acima de 50, indicando que o setor continua em crescimento ainda em ritmo marginalmente mais lento. Essa desaceleração foi impulsionada pela queda dos novos pedidos, que teve seu efeito atenuado pelo aumento expressivo da demanda internacional. Márton disse que tudo isso parece um assunto muito chato, mas felizmente ou infelizmente influi em nosso interesse aqui



discutido hoje, os investimentos dos valores do RPPS, no nosso caso o CortêsPrev, porque mesmo tendo poucos valores, nós aplicamos eles. E esses assuntos acima apresentados impactam na nossa economia, nos rendimentos em cima dos investimentos e aplicações feitas por nossa instituição com as orientações da nossa parceira a LEMA, empresa de consultoria de investimentos contratada pelo CortêsPrev para cuidar dessa pasta tão importante. O consultor explicou sobre a estratégia de alocação, sobre os fatores de risco, mas que essa situação não deve ser uma preocupação para o CortêsPrev, porque temos um fundo muito pequeno aplicado que não impacta em quase nada. Osvaldo Feijó perguntou a Gilmarqueson sobre essa fator de risco e ele disse que isso é uma preocupação para quem tem valores altos aplicados e muitos desses, por causa do valor alto são alocados em investimentos internacionais, nada a temer, nossa situação é extremamente conservadora pelo pequeno volume de valores. Falou ainda sobre a avaliação e monitoramento dos riscos, conhecidos como: Risco de Mercado, Risco de Crédito, Risco de Liquidez, Risco de Solvência, Risco Sistemico e o Risco Reputacional. Elencou sobre a Avaliação e acompanhamento do retorno dos investimentos, o Plano de Contingência, a Provisão de perdas contábeis e o resgate de fundos de investimentos com cota negativa. E concluiu pedindo aos Conselheiros que fizessem uma leitura com carinho na portaria 1467/2022 e que o objetivo principal dessa palestra é o que prevê o artigo 148 da mesma Portaria que preza pelo estabelecimento de diretrizes para o processo de tomada de decisão sobre a transparência da gestão dos investimentos do CortêsPrev aqui representado pelos senhores e senhoras diretores e Conselheiros, definidos como protetores do futuro de todos os aposentados e pensionistas. Agradeceu a atenção de todos, afirmou que o que Márton disse é verdade, o assunto parece chato, mas é de fundamental importância, pois estão aqui representados os guardiões escolhidos para proteger nesse momento pessoas que investiram suas vidas para ter uma garantia junto ao nosso RPPS com o objetivo de que o futuro de gerações já passadas por aqui, os atuais e os futuros aposentados e pensionistas do CortêsPrev esteja respaldado e bem cuidado sem medo de serem felizes. E encerrou a vídeo conferência. Os Conselheiros fizeram uma avaliação do que Gilmarqueson apresentou, falaram sobre se há ou não garantias para o futuro, mas concluíram dizendo que acreditam e estão aqui com esse objetivo, de fazer de tudo o que for possível para que nunca esse fantasma de incertezas vagueie por aqui. A Presidente Edna Santos disse que gostou de ver um número maior de conselheiros presentes e que continuemos assim, engajados pelo que é nosso. Não havendo mais assuntos a tratar neste encontro de hoje, eu, Josilda Belo da Silva, que secretariei os trabalhos, lavro a presente Ata e assino-a juntamente com os pares presentes.

*Edna Santos da Silva*

Edna Santos da Silva

*Geane Silva Calado*

Geane Silva Calado

*Osvaldo Feijó de Melo*

Osvaldo Feijó de Melo

*Elcio Sabino Teixeira*

Elcio Sabino Teixeira

*Jafé Lopes Ferreira*

Jafé Lopes Ferreira

*Josilda Belo da Silva*

Josilda Belo da Silva